



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

UG: 610300 - FUNDO FINANCEIRO - RECIFIN

Acumulado até 13/2024

Emitido em: 11/04/25 12:04

Anexo XVIII, da Lei 4.320/64

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		
Ingressos	584.709.799,53	999.252.851,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	46.594.597,15	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.100.785,54	0,00
Transferências recebidas	496.997.749,44	279.526.167,51
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	40.016.667,40	719.726.683,92
Desembolsos	588.941.918,10	1.238.311.866,38
Pessoal e Demais Despesas	544.996.885,47	518.213.741,22
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	24.872.270,63	0,00
Outros desembolsos operacionais	19.072.762,00	720.098.125,16
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	-4.232.118,57	-239.059.014,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		
Ingressos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	0,00	0,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

UG: 610300 - FUNDO FINANCEIRO - RECIFIN

Acumulado até 13/2024

Emitido em: 11/04/25 12:04

Anexo XVIII, da Lei 4.320/64

		R\$ 1,00
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamento	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0	0
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)

	-4.232.118,57	-239.059.014,95
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	14.158.161,54	14.158.161,54
Caixa e Equivalente de caixa final	9.926.031,14	14.158.161,54

FONTE: Siafim

FUNDO FINANCEIRO DO RECIFE - RECIFIN

Exercício Financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Resolução TC nº 270 ,de 11 de dezembro de 2024- Anexo X - Item 07

(Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E
SEUS ASPECTOS RELEVANTES**

NOTAS EXPLICATIVAS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as **entradas e saídas de caixa classificadas em Fluxo das Atividades Operacionais, Fluxo das Atividades de Investimento e Fluxo das Atividades de Financiamento**, foi elaborada de acordo com a Instrução de Procedimentos Contábeis - **IPC nº 08**, publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN em janeiro de 2020, enunciadas em complemento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC TSP, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 10ª edição**.

A DFC é elaborada utilizando-se **contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento)** com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

É elaborada pelo método direto e **evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa**, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos “Outros ingressos” e “Outros desembolsos” (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades. Geralmente, são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, aplicações e resgates de investimento temporário.